

Rosemberg acha que juros caem

Brasília — Num prazo de um ano não precisaremos de novos investimentos, e antes disso os juros vão cair, garantiu ontem o assessor econômico do Presidente Sarney, Luís Paulo Rosemberg. Ele afastou por completo a necessidade de novos cortes de despesas públicas para ajustar a economia.

Rosemberg esteve reunido ontem no final da tarde com o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, para tratar da consolidação do Orçamento do próximo ano.

À saída, garantiu que a capacidade ociosa existente na economia vai garantir um crescimento de 5% do PIB em 1986. Rosemberg admitiu que o ano que vem "será duro, mas

não a ponto de impedir o crescimento da economia".

Quanto aos acertos com o FMI, o assessor presidencial considerou "mais provável" um acordo para 1986, sem necessidade de novos cortes de despesas. "Vamos tentar convencer o FMI da nossa posição", afirmou. Ele admitiu como meta para este ano um déficit público de cerca de Cr\$ 60 trilhões.

Rosemberg negou sua ida a Washington no final do mês, para tratar com o FMI, como chegou a ser anunciado, mas considerou "provável" que o Ministro Dornelles viaje no fim de agosto para apresentar a posição brasileira ao Fundo.